



## GT 046. Música, Som e Formas Expressivas

Wagner Neves Diniz Chaves (Departamento de Antropologia Cultural/UFRJ) - Coordenador/a, João Miguel Manzollilo Sautchuk (DAN/UnB) - Coordenador/a

Expressiva, comunicacional e performativa, aglutinadora de múltiplos conhecimentos, significados e agenciamentos, a música é um campo fértil para investigação antropológica de um conjunto de temas e questões, possibilitando o diálogo entre diferentes nichos dos debates antropológicos, tais quais etnomusicologia, etnologia indígena, cultura popular, patrimônio, antropologia urbana, antropologia do Estado e análise de rituais e performances. Apostando na relativização da noção de música como categoria analítica e partindo da superação do antigo dilema que apartava análise dos aspectos sonoros e interpretação dos sistemas de pensamento e ação, este Grupo de Trabalho volta a atenção para as conexões entre múltiplos aspectos das práticas musicais e produções sonoras e seus significados sociais, principalmente as relações da música com outros meios expressivos e práticas sociais, e as dimensões técnicas e práticas do fazer musical. Tendo em vista esta perspectiva geral, pretende-se explorar os seguintes eixos temáticos: 1) música e linguagem; 2) interação no fazer musical; 3) teorias musicais nativas; 4) música, ritual e performance; 5) mediação, apropriação e identidade; 6) gravação, representação fonográfica e arquivos; 7) paisagem sonora.

### **Produção de Caixas de Reinado e Reisado na Cidade de Carmo do Cajuru/MG: uma invenção técnica em diálogo com a performance do sagrado**

**Autoria:** Sônia Cristina de Assis, José Alfredo Oliveira Debortoli

Apresentamos um estudo etnográfico do modo de fabricação de caixas, utilizadas nas Festas de Reinado e Reisado da cidade de Carmo do Cajuru/MG, como modo de construção da pessoa. No diálogo entre os campos da etnomusicologia e da Antropologia, enfatizamos a importância e as relações dos objetos na constituição de narrativas que entrelaçam o técnico e o humano no fazer prático. Na sistematização de afinidade e habilidade com os materiais e o ambiente, temos um artesão criando suas próprias situações de vida e desenvolvendo a competência de criar caixa. Uma descoberta que se deu a cada encontro com o artesão numa manipulação direta com materiais que se transformam e se aglutinam na procura do sentido das caixas sagradas. São nas Festas de Reinado e Reisado que essas caixas sagradas dimensionam os rituais no tempo/espço com os cantos e as sonoridades. O ambiente não é mais o mesmo, a paisagem sonora da rua é modificada pela integração social e a sonoridade musical, e nessa paisagem festiva cada ser humano é afetado e envolvido por maneiras diferentes, uns pela sonoridade e outros pelo movimento ou cores. Sentindo, cheirando e vendo o ambiente que o rodeia. Pessoa/habilidade/ambiente, nesse estudo, fomentam toda uma invenção tecnológica de confecção de caixa em diálogo com uma performance musical de um ritual sagrado.

[Trabalho completo](#)



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

